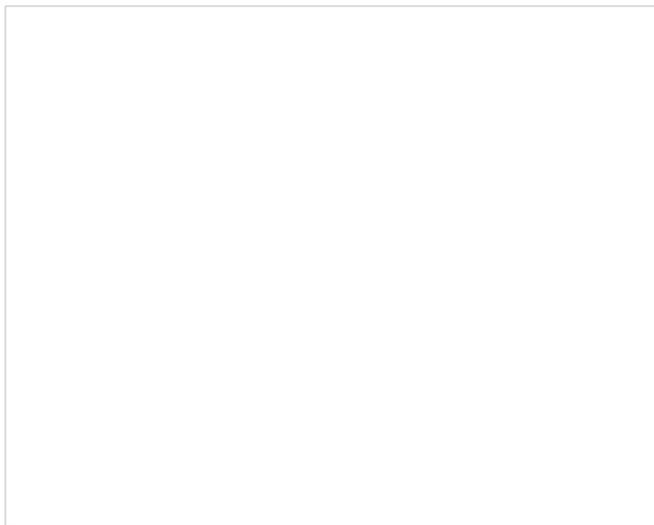


Hospital Universitário da Unimontes adota campanha de promoção à saúde mental no Janeiro Branco

Seg 22 janeiro



O Hospital Universitário Clemente de Faria (HU Unimontes) vinculado a [Universidade Estadual de Montes Claros](#) promove a campanha “Janeiro Branco - Saúde mental enquanto há tempo! O que fazer agora?”. A ação foi iniciada no dia 15/1 e prosseguirá até o dia 31/1, tendo como foco a conscientização sobre os cuidados com a saúde mental e o bem-estar.

Unimontes / Divulgação

O HU Unimontes é referência no tratamento da saúde mental em Montes Claros e região e vai realizar a abertura oficial das atividades internas de promoção e prevenção à Saúde Mental e bem-estar para os servidores, acadêmicos do curso de Psicologia e convidados no dia 25/1, às 9h, no auditório do hospital. A palestra de abertura será com o psiquiatra e coordenador Médico da Clínica de Saúde Mental e Psiquiatria HU Unimontes, Pedro Paulo Narciso.

O psiquiatra explica que a campanha “Janeiro Branco” objetiva sensibilizar a população sobre a importância da saúde mental. “Ao promovermos o diálogo aberto, incentivarmos a autoconsciência e criarmos ambientes de trabalho saudáveis, estamos construindo uma sociedade mais resiliente e compassiva. Neste ano, comprometemo-nos a priorizar a saúde mental e a contribuir para um futuro em que o bem-estar emocional seja tão valorizado quanto à saúde física”, afirma o psiquiatra.

Está prevista no HU – Unimontes a realização da “Semana do Bem-Estar”, com atividades focadas no bem-estar para servidores, incluindo ginástica laboral, aulas de ioga; massagens e workshops de alimentação saudável. Também acontecem atividades ao ar livre e palestras educativas sobre saúde mental com médico especialista, abordando temas como estresse, ansiedade, depressão e estratégias de autocuidado. Haverá também um espaço para o diálogo com o “Café com Psicólogo”: para incentivar conversas abertas sobre a saúde mental, oferecendo orientações e recursos para quem precisar.

Rede de Atenção Psicossocial

O Hospital Universitário da Unimontes integra a Rede de Atenção Psicossocial (Raps). A rede é composta por serviços e equipamentos diversos, tais como: os Centros de Atenção Psicossocial

(Caps), Serviços Residenciais Terapêuticos (SRTs); Centros de Convivência e Cultura, as Unidade de Acolhimento (UAs), e os leitos de atenção integral (em hospitais gerais, nos Caps III), Central de Regulação de Leitos (SUS-Fácil) e Coordenação de Saúde Mental do Município de Montes Claros, bem como usuários de livre demanda atendidos pelo Pronto Socorro do HU Unimontes.

A Enfermaria conta hoje com 12 de leitos implantados, sendo que 50% destes leitos estão contratualizados pela Coordenação de Saúde Mental do Município de Montes Claros, reforçando nossa parceria com a comunidade local. “O HU Unimontes atende pacientes com sofrimento mental em estado de crise, com faixa etária acima de 12 anos que residam em Montes Claros, e municípios pactuados: Glaucilândia, Juramento, Itacambira e Claro dos Poções. No total, a população de abrangência de Montes Claros chega a um número aproximado de 432.354, considerando os municípios pactuados (IBGE, 2021), lembrando que a cidade atende também pacientes do Nordeste e Noroeste de Minas, e até mesmo do Sul da Bahia”, completa o coordenador Pedro Paulo Narciso.

Cuidados em Minas

Os serviços que compõem a Raps são de gestão municipal. Por sua vez, a [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#) financia tanto a implantação dos equipamentos da Raps quanto o seu custeio mensal. Minas Gerais conta com 424 Centros de Atenção Psicossocial, de diversas modalidades, sendo I, II ou III, de acordo com a população do município (até 15 mil, 70 mil ou mais de 150 mil habitantes, respectivamente), infanto-juvenil e AD (especialista em atendimento contra o álcool e outras drogas), compostos por equipe multiprofissional, médico-psiquiatra, psicólogo, terapeuta ocupacional, enfermeiro, entre outros. Além disso, o estado conta também com 606 leitos de saúde mental nos Hospitais Gerais.

Em 2023, a SES-MG investiu R\$ 123 milhões da Rede de Atenção Psicossocial em todo estado, sendo R\$ 15 milhões na Atenção Primária para o fortalecimento das Equipes Complementares de Saúde Psicossocial, das Equipes de Atenção Residencial de Caráter Transitório e das Equipes de Consultório na Rua; R\$ 97 milhões para os Centros de Atenção Psicossocial e Serviços Residenciais Terapêuticos; e R\$ 11 milhões em leitos de saúde mental nos Hospitais Gerais e no serviço hospitalar às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas.